

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCEU 0,9% EM DEZEMBRO DE 2025, E FECHOU 2025 COM QUEDA DE 1,1%

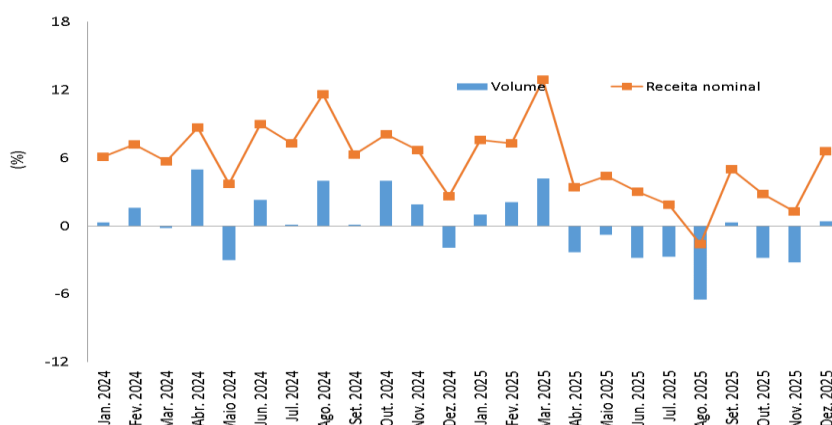
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em dezembro de 2025, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com novembro de 2025, avançou 0,9%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com dezembro de 2024, cresceu 0,4%;
- ❖ o indicador acumulado do 4º trimestre caiu 1,9%;
- ❖ o indicador acumulado do ano retraiu-se 1,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em dezembro de 2025, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com novembro de 2025, avançou 2,5%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com dezembro de 2024, ampliou-se 6,6%;
- ❖ o indicador acumulado do 4º trimestre retraiu-se 1,1%;
- ❖ o indicador acumulado do ano cresceu 4,5%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025(1)



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em dezembro de 2025, o volume de serviços do país mostrou variação negativa de 0,4% frente a novembro, na série com ajuste sazonal, interrompendo uma sequência de nove resultados positivos e uma estabilidade. Nesse período de 10 meses, o setor de Serviços acumulou ganho de 3,6%. Três das cinco atividades de serviços pesquisadas mostraram queda frente, com destaque para *Outros serviços* (-3,4%), depois *Transportes* (-3,1%) e *Serviços profissionais* (-0,3%).

Nesta análise, cabe destacar que a Bahia (0,9%) não seguiu o mesmo comportamento da média do índice nacional (-0,4%) e recuperou parte da perda registrada em novembro (-1,3%). Cabe salientar que o mês de dezembro foi marcado pelo bom dinamismo no consumo dos serviços ofertados pelas empresas do setor, evidenciado pela melhora da confiança empresarial nas atividades de serviços prestados às famílias.

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2024-dez. 2025(1)



Fonte: IBGE/PMS.

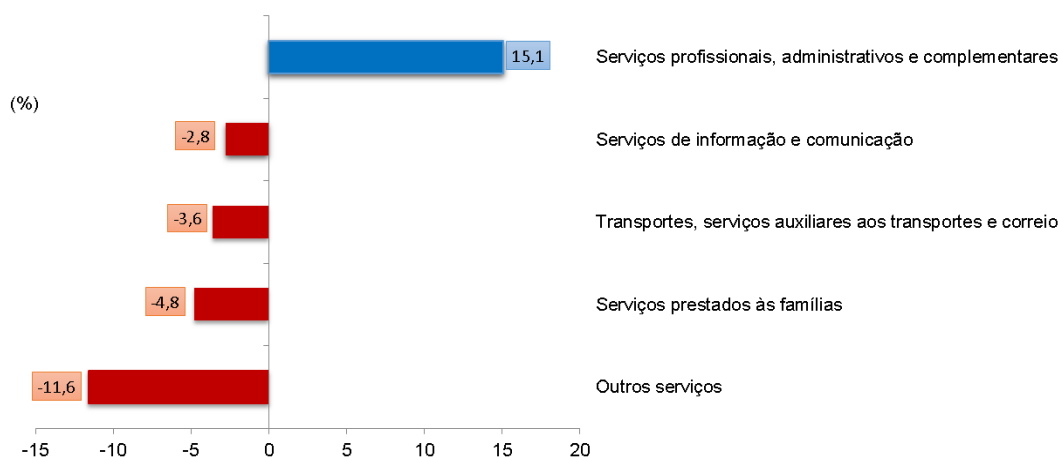
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia, na comparação dezembro de 2024 o setor avançou 0,4%. Esse resultado foi inferior à média nacional que expandiu 3,4%. Uma das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (15,1%). Por outro lado, as influências negativas vieram das atividades de *Outros serviços* (-11,6%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (-4,8%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,6%), e *Serviços de informação e comunicação* (-2,8%).

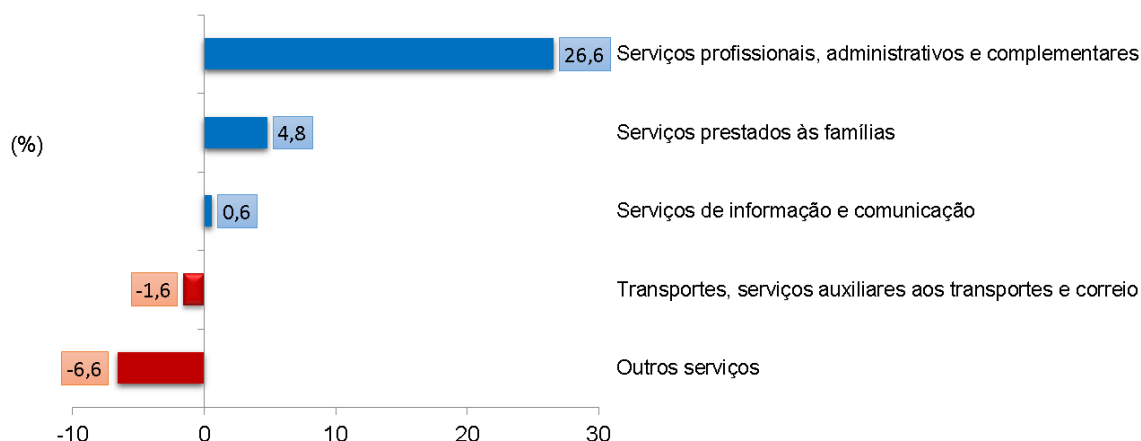
Gráfico 3 – Volume de serviços –
Variação mensal – Bahia – Dez. 2025/dez. 2024



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia expandiu-se 6,6% em dezembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (26,6%), seguida pelas atividades de *Serviços prestados às famílias* (4,8%), e *Serviços de informação e comunicação* (0,6%). Em contrapartida, *Outros serviços* (-6,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,6%) recuaram.

**Gráfico 4 – Receita nominal de serviços –
Variação mensal – Bahia – Dez. 2025/dez. 2024**



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO 4º TRIMESTRE

O volume de serviços na Bahia caiu 1,9% no quarto trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-6,4%), seguido por *Serviços prestados às famílias* (-5,3%), depois *Outros serviços* (-2,9%). Por outro lado, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (8,1%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,2%) expandiram.

A receita nominal de serviços na Bahia avançou 3,6% no quarto trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (17,5%) seguido por *Serviços prestados às famílias* (4,4%), depois *Serviços de informação e comunicação* (3,2%), e *Outros serviços* (2,7%). Por outro lado, *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-4,5%) caiu.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

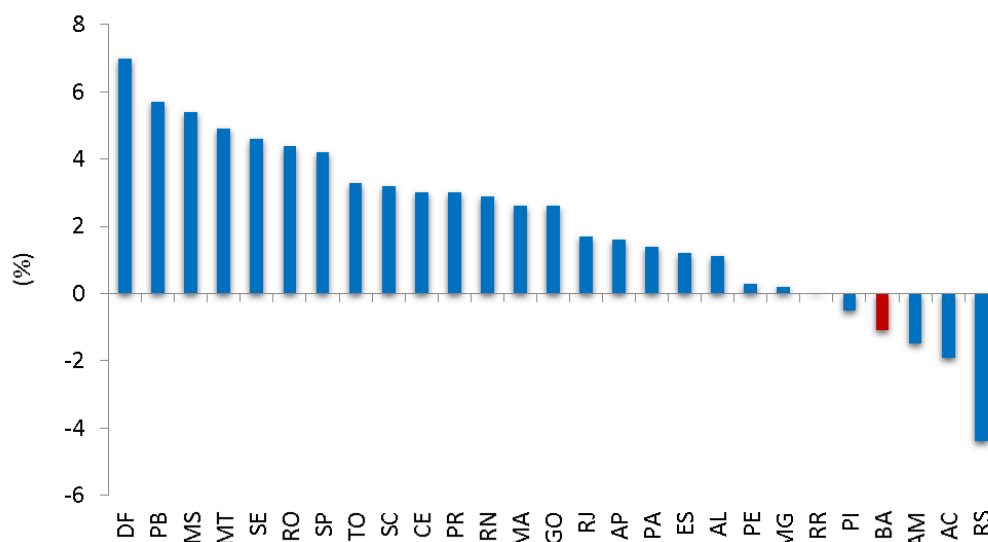
Na comparação com o acumulado de janeiro a dezembro de 2024, o setor retraiu 1,1%. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,7%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços prestados às famílias* (-2,2%), depois *Serviços de informação e comunicação* (-0,4%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Outros serviços* (5,7%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,0%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2025, cresceu 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Outros serviços* (11,6%), seguida pelas atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,8%), depois *Serviços prestados às famílias* (8,7%), depois e *Serviços de informação e comunicação* (3,1%). Apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,2%) retraiu.

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação (UF), no acumulado entre janeiro e dezembro de 2025, na comparação com igual período de 2024, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (7,0%), Paraíba (5,7%) e Mato Grosso do Sul (5,4%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-4,4%), Acre (-1,9%), Amazonas (-1,5%) e Bahia (-1,1%) marcaram os principais recuos do mês.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da federação(1) – Jan.-dez. 2025/Jan.-dez. 2024



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2025, na comparação com igual período de 2024, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (10,7%), Paraíba (10,1%) e Sergipe (9,4%). Nessa comparação, a Bahia (4,5%) contabilizou a vigésima quinta posição entre os locais investigados.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Dezembro 2025

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	0,4	-1,1	-1,1	6,6	4,5	4,5
1. Serviços prestados às famílias	-4,8	-2,2	-2,2	4,8	8,7	8,7
2. Serviços de informação e comunicação	-2,8	-0,4	-0,4	0,6	3,1	3,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	15,1	3,0	3,0	26,6	9,8	9,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,6	-3,7	-3,7	-1,6	-0,2	-0,2
5. Outros serviços	-11,6	5,7	5,7	-6,6	11,6	11,6

Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, fev. 2026.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 2,5% EM DEZEMBRO DE 2025, E FECHOU 2025 COM ALTA DE 6,6%

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em dezembro de 2025, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com novembro de 2025, caiu 2,5%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com dezembro de 2024, cresceu 0,4%;
- ❖ o indicador acumulado do 4º trimestre expandiu 3,3%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 6,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em dezembro de 2025, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com novembro de 2025, avançou 1,7%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com dezembro de 2024, cresceu 11,3%;
- ❖ o indicador acumulado do 4º trimestre expandiu 12,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 14,5%;

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em dezembro de 2025, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou ampliação de 0,2% na comparação com novembro, e manteve a expansão contabilizada no mês anterior (0,5%). Em termos regionais, em quatro dos 17 locais pesquisados houve expansão. As influências positivas mais relevantes ficaram com o Rio de Janeiro (7,6%), Paraná (1,3%) e

Espírito Santo (1,0%). Em sentido oposto, o Pará (-7,9%), Rio Grande do Norte (-5,4%) e Alagoas (-4,8%) assinalaram os principais recuos. Nessa comparação, a Bahia retraiu 2,5%, não acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e inverteu a ampliação contabilizada no mês de novembro (2,1%).

Em relação à receita nominal, dez das 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (1,5%). Com destaque para o Rio de Janeiro (16,6%), Paraná (4,7%) e Distrito Federal (2,1%). Nessa comparação, a Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e ampliou em 1,7%. Em sentido oposto, o Pará (-23,0%), Goiás (-2,8%) e Amazonas (-2,7%) assinalaram os principais recuos.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de novembro do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 0,1% e manteve a expansão contabilizada em novembro (2,7%). Em termos regionais, nove dos 17 locais pesquisados mostraram ampliação nos serviços voltados ao turismo. Com destaque para o Rio de Janeiro (15,2%), Paraná (6,8%) e Espírito Santo (6,7%). Nessa comparação, a Bahia seguiu o comportamento da média nacional e expandiu 0,4%, mantendo a expansão contabilizada em novembro (5,9%). Em contrapartida, Goiás (-16,1%), Minas Gerais (-8,9%) e Rio Grande do Norte (-5,7%) exerceram os principais impactos negativos do mês.

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (7,3%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Rio de Janeiro (19,1%), Espírito Santo (15,1%) e Paraná (14,5%). Nessa comparação, o estado da Bahia apontou a quinta posição (11,3%) entre os locais investigados, e superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO 4º TRIMESTRE

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o quatro trimestre de 2024, o Brasil apresentou expansão de 1,6%. Em termos regionais, 12 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Com destaque, em termos de variações mais expressivas para Pará (11,5%), Rio de Janeiro (10,7%), e Rio Grande do Sul (9,1%). Nesta comparação, a Bahia (3,3%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. As principais influências negativas ficaram com Goiás (-10,2%), e Minas Gerais (-6,6%)

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (8,7%), com destaque para Pará (24,1%), Amazonas (17,4%), e Rio Grande do Sul (15,8%). Nesta análise, a Bahia (12,0%) registrou a sexta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas Goiás (-4,9%) caiu.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado entre janeiro e dezembro de 2024, o Brasil apresentou expansão de 4,6% e manteve a ampliação contabilizada em novembro (5,5%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo em que sobressaíram os ganhos vindos do Amazonas (11,5%), Rio Grande do Sul (11,4%) e Rio de Janeiro (10,8%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 6,6% e manteve a expansão (7,3%) contabilizado em novembro. O estado apontou a sexta posição entre os locais investigados, e superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-4,4%), Mato Grosso (-1,2%), Goiás (-0,4%) foram as influências negativas do mês.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,3%), com destaque para o Rio Grande do Sul (18,1%), Amazonas (16,8%) e Espírito Santo (14,7%). Nesta análise, a Bahia registrou a quarta posição entre os locais investigados e foi superior à média nacional.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, fev. 2026.